

UNIVERSIDADE FEEVALE
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS

ROTEIRO DE LEITURA DO CONTO “DOS PALABRAS”

Melina Wasem Passos

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Juracy Ignez Assmann Saraiva

Novo Hamburgo

2019

Este trabalho apresenta um roteiro de leitura – a partir do conto “Dos Palabras”, da autora chilena Isabel Allende – elaborado como parte do TCC no Mestrado Profissional em Letras.

A narrativa apresenta a história de Belisa Crepusculario, uma mulher humilde, que sai de casa em busca de um futuro melhor. Certa vez, depara-se com a língua escrita, o que lhe chama muito a atenção, pois se encanta com as palavras e o que elas podem despertar nas pessoas, assim, ela faz da língua sua ferramenta de trabalho. No princípio, trabalha apenas oralmente, mas assim que consegue guardar um pouco de dinheiro, decide pagar um padre para que a ensine a escrever. Continua trabalhando com palavras: escreve cartas de amor para apaixonados, melhora convites, vende contos diversos, inventa insultos para serem usados contra inimigos. Certo dia, é sequestrada por Mulato, a mando de seu chefe, o Coronel, que deseja que ela escreva um discurso, a fim de convencer o povo, através das palavras, e não mais através da força física, como era costume, a elegê-lo como presidente do país.

Belisa se esmera ao máximo na escrita do texto, e, finalmente, tem em mãos um discurso capaz de persuadir a muitos. Faz a leitura do texto várias vezes para que o Coronel o memorize, já que ele não sabe ler. O homem faz o pagamento pelo serviço prestado e, como “brinde”, recebe duas palavras, ditas ao pé do ouvido por Belisa, palavras que o transformam para sempre.

O conto é bastante envolvente, principalmente porque apresenta um mistério, que não é revelado nem mesmo no final: as duas palavras que transformam a vida do Coronel. O texto, ainda, traz mais riquezas a serem exploradas em relação aos personagens, ao narrador, ao narratário, ao tempo e ao espaço que compõem a narrativa. Além disso, a temática que envolve a importância da língua e da linguagem é pouco vista e pouco estudada ou refletida em sala de aula, no entanto é algo tão caro e que deve ser explorado.

Partindo desses pressupostos, criou-se o roteiro de leitura que está baseado no método desenvolvido por Saraiva e Mügge (2006), que consiste em três etapas: entender, interpretar e aplicar. O primeiro passo é a atividade introdutória, em que o leitor é motivado a partir para a leitura, compreende em um momento rápido, o roteiro aqui apresentado sugere uma brincadeira de mímica.

Em seguida, parte-se à leitura compreensiva, que, assim como a atividade introdutória, faz parte da primeira etapa. Neste passo, o leitor deve responder à pergunta “O que o texto diz?”. No roteiro desenvolvido para “Dos Palabras”, prevê-se

uma leitura feita pelo aluno, sozinho, que permite que se tenha uma ideia do que trata o texto, quais são as personagens principais, quando e onde a história ocorre. O segundo passo é a leitura interpretativa e compreende a pergunta “Qual é o sentido do texto?”. É a parte do roteiro que desenvolve inúmeras atividades acerca do texto, para que o leitor possa fazer uma leitura mais profunda e minuciosa, preenchendo as lacunas deixadas e tendo uma compreensão mais profícua.

A terceira etapa do processo é a de aplicação, o que “possibilita ao leitor ampliar a sua experiência literária” (SARAIVA, 2006, p. 50). Esse passo deve responder à pergunta “Que diálogo há entre o texto e o contexto estético-histórico-cultural atual e o do momento de sua produção?”. Na proposta, apresentada a seguir, a terceira etapa tange a importância da linguagem na vida do ser humano. Assim, apresentam-se outros textos para que se perceba o que é linguagem verbal e linguagem não verbal. Também há um momento de reflexão sobre o uso e a importância da linguagem na vida humana. Em seguida, há uma proposta de escrita, inspirada na temática do conto, os alunos devem contar como foi o primeiro contato com o mundo da leitura e da escrita e o que a língua/linguagem representa em suas vidas. Explora-se, ainda, a biografia de Isabel Allende e alguns aspectos da sua língua nativa.

A metalinguagem do conto também é estudada nessa parte do roteiro de leitura, que traz outros exemplos e questões sobre o próprio texto utilizado. Com todas essas informações em mãos, sugere-se fazer um Museu da Língua Espanhola, para apresentar aos colegas da escola.

Baseada no método escolhido, a proposta de trabalho com o conto “*Dos Palabras*”, nas aulas de língua espanhola, do Ensino Médio, é um instrumento que amplia a compreensão de textos literários, ultrapassa a compreensão superficial, que normalmente realizam os estudantes, indo a fundo, e reconhecendo as marcas deixadas pelos índices, as funções cardinais e catálises que dão riqueza, ampliam a visão e a compreensão de mundo.

Além disso, o roteiro favorece o estudo da gramática, mesmo não sendo esse seu objetivo, pois, pelo contato com a língua, ele é inevitável. Assim, o leitor situa-se diante de diferentes classes de palavras, tempos verbais e estruturas sintáticas. Outrossim, a leitura do conto e sua exploração são uma possibilidade de ampliar o vocabulário na língua espanhola, acercar-se da cultura de outro lugar, entrar em contato com um texto de uma escritora estrangeira, saindo, um pouco, do mundo em que o aluno está habituado a transitar.

A proposta vai além do que se vê em sala de aula, pois traz a reflexão da importância da linguagem e a exploração do recurso utilizado na literatura: a metalinguagem.

Por fim, ressalta-se que a literatura precisa do leitor para se movimentar, e é através dele que ela ganha sentido, e cabe ao professor, principalmente de línguas, disponibilizar bons textos e promover boas práticas de leitura.

UNIVERSIDADE FEEVALE
Mestrado Profissional em Letras

ALLENDE, Isabel. **Cuentos de Eva Luna**. 6. ed. Buenos Aires, Argentina: DEBOLSILLO, 2007.

Recomendado para alumnos del “Ensino Médio”

ACTIVIDAD DE INTRODUCCIÓN A LA RECEPCIÓN DEL TEXTO

ACTIVIDAD I: ¿De qué trata el texto?

Figura 1: Niño callado



Fonte: Dreamstime (2018)¹

- 1) Los alumnos son divididos en grupos de cuatro participantes.
- 2) Uno de los alumnos del grupo recibe por escrito el mensaje “Dos Palabras”, sin que los otros de ella tomen conocimiento.
- 3) Sin usar palabras, el alumno que tiene el mensaje debe repasarlo a los que no lo tienen. Las estrategias de cómo se pasa el mensaje quedan a cargo del alumno, que puede hacer mímica, dibujar, apuntar, etc.
- 4) Cuando se descubra el mensaje, la profesora lo escribe en la pizarra y explica que se trata del título del texto que todos van a leer.
- 5) Los alumnos hablan sobre las estrategias que usaron para transmitir el mensaje y reflexionan sobre el modo como la lengua facilita la comunicación.

Realizada la actividad de introducción, la profesora distribuye los textos a los alumnos para que hagan la lectura en casa.

¹ Disponível em: <<https://pt.dreamstime.com/foto-de-stock-menino-bonito-com-boca-fechada-image64680929>> Acesso em: 30 mar. 2018

- a. Haz un dibujo o un montaje que ilustre tu nombre como un regalo que recibiste.



- b. ¿Belisa también recibió un nombre como regalo? Explica.

3. El apellido del personaje es Crepusculario. Investiga cuál es su derivación, qué significa y qué relación se puede hacer con Belisa.

4. El inicio de la vida de Belisa es difícil.

- a. Completa la tabla con características de la niñez del personaje a partir de los trechos destacados:

TRECHOS DEL TEXTO	CARACTERÍSTICA
Había nacido en familia mísera, que ni siquiera poseía nombres para llamar a sus hijos.	
Vino al mundo y creció en la región más inhóspita.	
No tuvo otra ocupación ni virtud que sobrevivir al hambre y la fatiga de siglos.	

b. A partir de lo que has apuntando en la cuestión anterior, crea tres frases sobre la niñez de Belisa.

c. Desde las características escritas anteriormente, dibuja a Belisa cuando niña o busca una imagen que la represente:



5. Belisa y otros personajes del cuento pasan, en algunos momentos, por un proceso de deshumanización. Este proceso ocurre cuando una persona pierde algunas características humanas o pasa a presentar características animales. ¿En cuál(es) momento(s) percibimos eso? Marca una "X":

	Hasta que cumplió doce años no tuvo otra ocupación ni virtud que sobrevivir en un desierto.
	Se arrastraban penosamente, con la piel convertida en cuero de lagarto y sus ojos quemados por la reverberación de la luz.
	Se acercó a un hombre que lavaba un caballo en el mismo charco turbio donde ella saciara su sed.
	A partir de ese momento ejerció esa profesión y nunca le interesó otra.

6. Belisa salió de su pueblo y se deparó con algo que salvó a su vida.

a. ¿Qué salvo a su vida? Escribe a la izquierda.

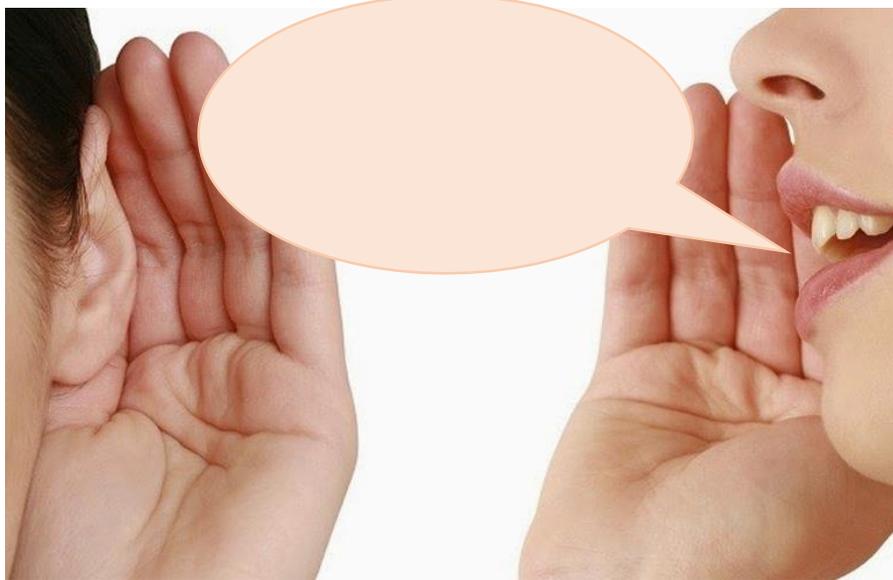
b. ¿Y cómo salvó a su vida? Escribe a la derecha.

c. El oficio de Belisa era vender palabras. ¿Cuáles servicios ella ofrecía?

d. ¿El trabajo de Belisa era exitoso? Justifica tu respuesta con un enunciado sacado del texto.

7. A cada cincuenta centavos, Belisa regalaba una palabra para espantar la melancolía. ¿Qué palabras tú crees que espantan la melancolía? Escribe en el bocadillo.

Figura 2: Hablar en el oído



Fonte: Filhos da Fé (2018)²

8. En el cuento, el personaje Mulato busca a Belisa, de manera asustadora y violenta, a mando de Coronel, que necesitaba de sus servicios. Coronel era un hombre con características muy peculiares.

Completa la tabla abajo con las características de Coronel inferidas desde los trechos destacados:

TRECHOS DEL TEXTO	CARACTERÍSTICA
El hombre más temido del país.	
[Belisa] no pudo verle el rostro, porque tenía encima la sombra incierta del follaje y la sombra imborrable de muchos años viviendo como un bandido.	
Le sorprendió su voz [de Coronel], suave y bien modulada como la de un profesor.	
La mujer vio su piel oscura y sus fieros ojos de puma y supo al punto que estaba frente al hombre más solo de este mundo.	

² Disponível em: <<http://filhosdafe.blog.br/boca-para-falar-ouvidos-para-ouvir-2/>>. Acesso em: 30 mar. 2018

9. A partir de las características que apuntaste en la cuestión anterior, dibuja Coronel o busca una imagen que lo represente:



10. Es posible comprender algunas características de los personajes e imaginarlos, a través de pistas dejadas en el texto. Relaciona las características abajo a los personajes Belisa y Coronel, en seguida, saca un trecho del texto que compruebe tu elección.

CARACTERÍSTICA	PERSONAJE	TRECHO
JUSTO(A)		
TRABAJADOR(A)		
IMPETUOSO(A)		
IGNORANTE		

11. A lo largo del cuento, los personajes se acercan o se alejan, y se envuelven sentimentalmente. ¿Qué sentimientos despertaron en los personajes abajo? Luego, relaciona con un *emoji*, o dibuja tu propio *emoji*:

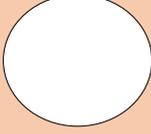
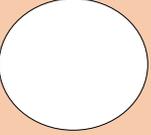
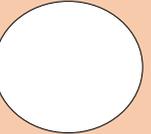
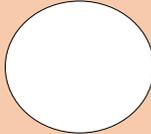
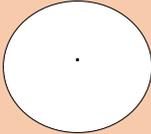
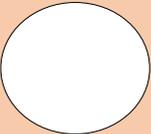
Personaje	Sentimiento	Emoji
De Belisa por Coronel		
De Coronel por Belisa		
De Coronel por Mulato		
De Belisa por Mulato		
De Mulato por Coronel		
De Mulato por Belisa		

Figura 3: *Emojis*Fonte: CBC (2019)³

ACTIVIDAD IV: Estructura Textual

12. En un texto, algunas situaciones son presentadas: la situación inicial, la perturbación (un motivo para actuar), la transformación del personaje, la resolución del problema y la situación final (situación de equilibrio y control).

En el cuento trabajado, aparecen las cinco situaciones más de una vez. Abajo, hay trechos de la narrativa, escribe al lado de cada uno de ellos, el nombre de cada situación anteriormente explicada:

	Belisa Crepusculario había nacido en una familia tan mísera, que ni siquiera poseía nombres para llamar a sus hijos.
	A partir de ese momento ejerció su profesión y nunca le interesó otra.
	Durante una interminable sequía le tocó enterrar a cuatro hermanos menores y cuando comprendió que llegaba su turno, decidió echar a andar por las llanuras en dirección al mar.
	Con sus ahorros pagó a un cura para que le enseñara a leer y a escribir.

³ Disponível em: <<https://www.cbc.ca/news/technology/emojis-forever-pringle-1.4577456>>. Acesso em: 21 jan. 2019

13. En los trechos presentados en la cuestión 12 no aparece la situación final, pues, en este cuento, ocurre una nueva perturbación. ¿Cuál es? Comprueba tu respuesta sacando una parte del texto.

14. Hay en una narrativa las acciones que dan paso a otras acciones, los momentos de tensión, y los momentos que rellenan el espacio narrativo, indicando el tiempo transcurrido. Marca cuáles acciones a seguir desencadenan nueva acción:

<input type="checkbox"/> “-A ti te busco--le gritó señalándola con su látigo enrollado”
<input type="checkbox"/> Ella no pudo verle el rostro, porque tenía encima la sombra incierta del follaje y la sombra imborrable de muchos años viviendo como un bandido.”
<input type="checkbox"/> “Recogió su tintero, plegó el lienzo de su tenderete, se echó el chal sobre los hombros y en silencio trepó al anca del caballo.”
<input type="checkbox"/> “-Te traje a esta bruja para que le devuelvas sus palabras, Coronel, y para que ella te devuelva la hombría--dijo apuntando el cañón de su fusil a la nuca de la mujer.”

15. El narrador es aquel que cuenta la historia. A través de la palabra él coloca los personajes en la escena, adopta sus puntos de vista y describe su entorno (SARAIVA, 2000). El narrador puede contar y participar de la historia o contarla desde lejos.

Marca con una (X) el tipo de narrador del cuento “Dos Palabras”:

<input type="checkbox"/> Relata sus propias experiencias como personaje central de la historia.
<input type="checkbox"/> Relata sus experiencias como testigo de los acontecimientos.
<input type="checkbox"/> Relata una historia de que no participa como personaje, pero traduce juicios, opiniones explícitas sobre los eventos narrados.
<input type="checkbox"/> Relata una historia sin interferir de forma directa en la evaluación de los eventos, ni invoca, de forma expresa, la presencia del narratario.

16. De acuerdo con el tipo de narrador que elegiste en la cuestión anterior, justifica tu elección con ejemplos del texto.

17. El discurso en la narrativa puede ser más “narrativizado”, es decir, a través de lo que cuenta el narrador y con pocos diálogos directos; o puede ser más dialogado, con más frases de personajes y menos participación del narrador. ¿Cómo es el discurso del texto? Escribe un párrafo con tus conclusiones y justificativas.

18. ¿Qué efecto ese tipo de discurso causa en el texto?

TRANSFERENCIA Y APLICACIÓN DE LA LECTURA

ACTIVIDAD V – La importancia del lenguaje, de la reflexión y de la práctica

19. El lenguaje es la facultad humana que permite al hombre expresar acontecimientos, ideas, deseos y posibilidades. Él está atado a todo lo que hace el hombre y le ayuda a representar y constituir el mundo. El lenguaje puede ser verbal, a través de palabras, o no verbal, a través de gestos e imágenes. Identifica el tipo de lenguaje presentado en cada ítem:

Figura 4: Conversación oral y escrita



Fonte: Blog Madre Imaginación (2019)⁴

Figura 5: Placa de Prohibido Fumar



Fonte: Seed (2018)⁵

Nota para el profesor

Esta actividad busca hacer el alumno pensar rápidamente sobre el uso de los diferentes lenguajes. El alumno debe atentarse a los diferentes tipos de lenguaje: verbal y no verbal; y reflexionar sobre la importancia de ellos.

⁴ Disponível em: <<http://madreimaginacion.blogspot.com/2013/05/mafalda-dia-de-la-madre.html>>. Acesso em: 30 dez. 2018.

⁵ Disponível em:

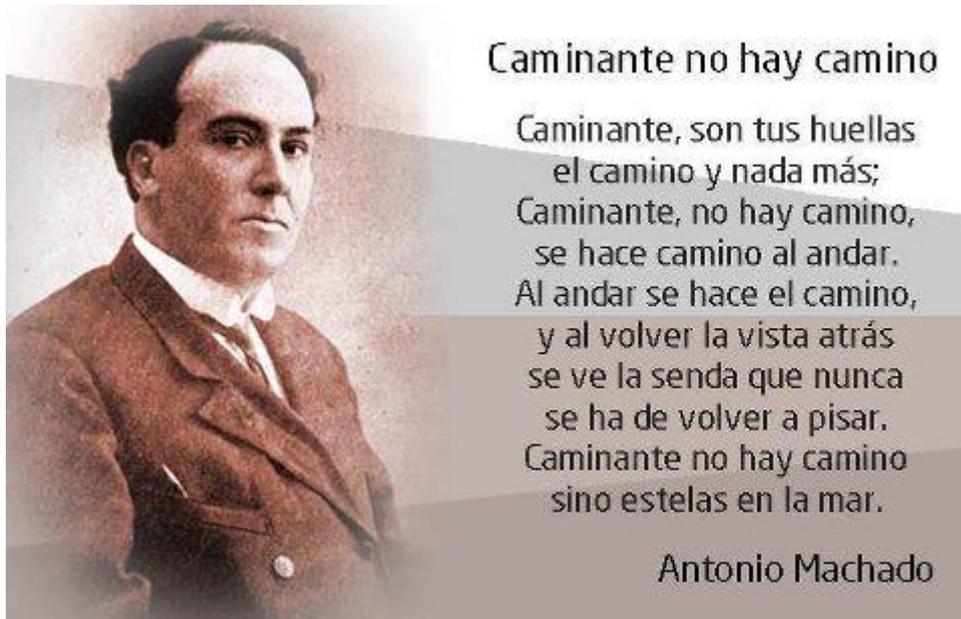
<<http://www.portugues.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=719>>. Acesso em: 07 set. 2018.

Figura 6: Señal de Tránsito



Fonte: Detran (2018)⁶

Figura 7: Poema



Fonte: Reflexiones Marcianas (2018)⁷

⁶ Disponível em: <http://www.detran.se.gov.br/educ_sinal.asp>. Acesso em: 07 set. 2018.

⁷ Disponível em: <<https://reflexionesmarcianas.blogspot.com/2011/02/caminante-no-hay-camino-se-hace-camino.html>>. Acesso em: 07 set. 2018.

Figura 8: Conversación al teléfono



Fonte: Carolina Vila Nova (2018)⁸

20. ¿Tú crees que el lenguaje es algo importante? Menciona tres momentos de tu vida en que necesitas del lenguaje. Acuérdate los diferentes tipos de lenguajes estudiados.

21. Busca en revistas fotos que aparezca el uso de la lengua/del lenguaje para montar un cartel.

ACTIVIDAD V – Lectura y escrita: un nuevo mundo

22. El cuento “Dos Palabras” revela que el hecho de leer y vida de Belisa. ¿Recuerdas tus primeros contactos con la lectura y la escrita? ¿Cómo fue tu proceso de alfabetización? ¿Cómo era en la escuela? ¿Cómo era en casa? ¿Qué representa leer y escribir para ti? ¿Qué representa la lengua/ el lenguaje hoy en tu vida?

Nota para el profesor

Este y otros carteles serán hechos y presentados en el Museo de La Lengua Española – proyecto final de este guía de lectura.

⁸ Disponível em: <<https://www.carolinavilanova.com.br/cuidado-nao- apenas-com-o-que-voce-fala-mas-com-o-quanto-voce-fala/>>. Acesso em: 07 set. 2018

Escribe un relato respondiendo a estas preguntas, busca fotos de algunos momentos de tu vida que enseñan tu proceso de aprendizaje, elabora un cartel para exponer al colegio y presentar a tus compañeros.

ACTIVIDAD VI – La autora de “Dos Palabras” y su lengua

23. El cuento fue escrito por Isabel Allende. Busca informaciones sobre esta escritora y escribe una pequeña biografía sobre su vida. Luego, elabora un cartel.

24. Ya sabes que la lengua materna de Isabel Allende es el español. Mira abajo el mapa-múndi y ubica todos los países que hablan español en el mundo:

Figura 9: Mapa-múndi



Fonte: Estados e Capitais do Brasil (2018)⁹

⁹ Disponível em: <<https://www.estadosecapitaisdobrasil.com/mapa-mundi/>>. Acesso em: 05 nov. 2018.

25. Busca tres informaciones interesantes sobre el origen de la lengua española:

ACTIVIDAD VII – El metalenguaje en el cuento “Dos Palabras”

26. El metalenguaje es un recurso usado cuando se desea hablar/escribir sobre el propio lenguaje. El diccionario y los libros de gramática son ejemplos de ello, pues explican la lengua utilizando la lengua. También se utiliza este recurso en otros sitios, por ejemplo, una música que se refiere a propia música, una obra de autorretrato, etc.

Observa algunos ejemplos:

1. Pintura

Figura 10: Las Meninas



Fonte: Velázquez (1656)¹⁰



En esta obra aparece el propio pintor Diego Velázquez pintando los reyes. Por eso es considerada un autorretrato. Así la obra trae la reflexión sobre el hecho de pintar, sobre el pintor y sobre la autoría, ya que sin pintor no hay pintura. Por eso es metaficcional: una pintura que reflexiona sobre la pintura y la autoría.

¹⁰ Disponível em: <<https://www.museodelprado.es/coleccion/obra-de-arte/las-meninas/9fdc7800-9ade-48b0-ab8b-edee94ea877f>> Acesso em: 5 set. 2018.

2. Tirita

Figura 11: Quino por Quino



Fonte: Todo Historietas (2018)¹¹

Acá Quino, el autor de las tiritas de Mafalda, dibuja a sí mismo. Quino reflexiona, a través de los cuadritos, como es el proceso de creación de una tirita, por eso es metaficcional.

3. Letra de canción

Mi guitarra y vos

Estás conmigo,
 Estamos cantando a la sombra de nuestra parra.
 Una canción que dice que uno sólo conserva lo que no amarra.
 Y sin tenerte, te tengo a vos y tengo a mi guitarra.

Hay tantas cosas
 Yo sólo preciso dos:
 Mi guitarra y vos
 Mi guitarra y vos.
 (DREXLER, 2000)

Esta música, del uruguayo Jorge Drexler, hace mención a una canción que está siendo cantada. Por eso es metaficcional.

27. ¿El texto “Dos Palabras” utiliza el metalenguaje por qué? Marca la opción correcta:

- Isabel Allende, la autora, explica como fue el proceso de escrita de la obra.
- Belisa cuenta como aprendió a leer y como eso le ha salvado a su vida.
- Trae la temática de como fue el proceso de aprender a leer y a escribir de un personaje.

¹¹ Disponível em: <<https://www.todohistorietas.com.ar/quino.htm>> Acesso em: 5 set. 2018.

ACTIVIDAD IX – Museo de la Lengua Española

32. Con todos los carteles hechos a partir de las reflexiones levantadas por el texto, monta, con tu grupo, una exposición que será llamada “Museo de la lengua española”, con las siguientes secciones:

- La lengua española en el mundo;
- El origen de la lengua española;
- El uso del lenguaje en la vida humana;
- El metalenguaje en la música y la poesía;
- El cuento “Dos Palabras” y su autora “Isabel Allende”;
- Los primeros contactos de los alumnos participantes con las palabras;
- Regalo dado a los invitados: dos palabras secreta.

Nota al profesor.

Los alumnos deben presentar la exposición a los visitantes y también pueden hacer presentaciones artísticas, como escenas del cuento, músicas y poemas metaficticiales.

